

Introdução: Na primeira mensagem dessa série falamos do princípio da adoração, que se consiste em colocar Deus no centro e nós vivendo uma vida de completa dependência dele.

Hoje falaremos sobre o princípio do servir e para isso primordialmente diferenciaremos princípios e regras: as regras são temporárias e os princípios eternos. Um exemplo emblemático da diferença entre princípios e regra é o uso do véu descrito pelo Apóstolo Paulo em I aos Coríntios 1:16. As bem aventuranças são princípios que devem ser aprendidos e vividos por todo cristão confesso.

Na expressão “*bem aventurados os que choram*” o Senhor Jesus não está falando de pessoas sensíveis emocionalmente, não significando portanto que as pessoas emotivas são bem aventuradas ou felizes.

Vejamos pois algumas implicações contidas na expressão “*bem aventurados os que choram*”.

I – A IMPLICAÇÃO BÁSICA DESSE PRINCÍPIO

O princípio do Servir tem basicamente dois significados básicos. Vimos na introdução que esse princípio não diz respeito a pessoas emotivas, mas sim as que choram por seus próprios pecados. Os que choram não desenvolvem sentimento de vítima, não procuram os culpados ao passar por problemas, pelo contrario assumem a responsabilidade. Não entram na defensiva atacando Deus e o mundo por seus problemas.

Segundo são bem aventuradas as pessoas que choram pelos pecados ou problemas de seu semelhante. Dessa forma os que choram são os que enxergam seus próprios pecados e por isso são quebrantados compadecendo de seu semelhante, reconhece a condição do outro e se voluntaria para servi-lo nos momentos de angustia e dificuldade.

II – CONSEQUENCIAS DA DESOBEDIENCIA DESSE PRINCÍPIO

Todo princípio precisa ser observado e praticado para que a vida cristã tenha sentido e seja rica em frutos.

Toda vez que violamos o princípio do servir nos colocamos no centro, esperando sempre ser servido e tirar vantagem dos outros. Mas há um contraste entre o que ensina as escrituras e o que praticamos (Romanos 12:10). Toda vez que experimentamos viver uma vida auto-centrada experimentamos o pior, nesse ponto o céu parece ser de bronze e nossas orações não chegam diante de Deus. Também há insensibilidade com os próprios pecados e com os pecados e problemas do próximo, egoísmo, egocentrismo, oração fraca e repetitiva, incluindo hipocrisia religiosa.

O Senhor Jesus atacou severamente a hipocrisia religiosa ao contar a parábola do bom samaritano (Lucas 20:25-37) nos ensinando três pontos de vista diferentes:

- 1 - Os salteadores que se apossavam dos bens alheios;
- 2 - Os religiosos, egoístas que consideravam que seus bens eram somente seus, logo não repartiam nem distribuam nada com ninguém (egoístas, egocêntricos);
- 3 - O cristão verdadeiramente nascido de novo que consideravam que o que é seu é do outro (bom samaritano).

III – RESULTADOS DA PRÁTICA DO PRINCÍPIO DO SERVIR

Finalmente os que choram serão consolados, recebendo o perdão de seus pecados e um maravilhoso sentimento da suave e maravilhosa presença de Jesus.

Os que choram sentem galardoados por verem a maravilhosa presença do Espírito Santo de Deus na vida de seu semelhante através de sua atuação. Que dádiva maravilhosa. Aleluia! O consolo maravilhoso e verdadeiro vem porque os que choram veem a resposta do Senhor as suas orações.

Conclusão: O Senhor Jesus afirma em Mateus 5:13-18 que o cristão é o sal da terra, e não pode perder o sabor, se o perder para que servirá?

Outro importante ensinamento nesse sentido se refere a Mateus 5:43-48 quando somos desafiados a fugir dos ensinamentos da cultura e nos apegarmos aos princípios ensinados pelo Senhor Jesus nos Evangelhos amando os nosso inimigos e orando por eles, chorando por seus delitos e pecados.

Por conseguinte o Senhor nos ensina um importante principio descrito em Mateus 7:12, declarando que tudo tudo que quisermos que os outros nos façam nós devemos fazer a eles.

“Que o Senhor nos dê a compreensão de sua Palavra”